

INDICADORES INDUSTRIAIS



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Faturamento acelera tendência de alta

O Indicadores Industriais de outubro aponta continuidade da recuperação do faturamento real da indústria. Considerando a série livre de efeitos sazonais, o faturamento cresceu em outubro pelo quinto mês consecutivo, acumulando alta de 3,9% no período.

Também há aumento da Utilização da Capacidade Instalada (UCI). Em outubro, o percentual medido pelo Indicadores alcançou 78% na série dessazonalizada, um avanço de 0,1 ponto

percentual (p.p.) frente a setembro. Frente a outubro de 2018, o crescimento é de 0,5p.p.. O percentual da UCI em outubro, antes do ajuste sazonal, alcançou 79,4%, que é o maior para o mês desde 2014, quando a UCI alcançou 82,6%.

Essa melhora que é sentida no faturamento e, em menor medida, na UCI, não se reflete ainda no mercado de trabalho. O emprego segue sem reação e a massa salarial mostra tendência de queda.

Indicadores Industriais - outubro 2019

Varição frente a setembro de 2019 - com ajuste sazonal



FATURAMENTO REAL
Aumento de 1,3%



EMPREGO
Estável



HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO
Queda de 0,1%



MASSA SALARIAL REAL
Queda de 0,7%



**UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE
INSTALADA**
Aumento de 0,1 ponto
percentual

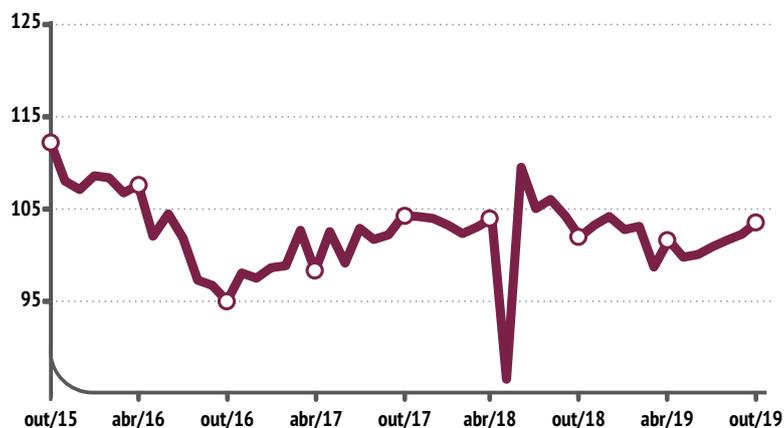


RENDIMENTO MÉDIO REAL
Queda de 0,3%



Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: IPA/OG-FGV

Faturamento cresce pelo quinto mês consecutivo

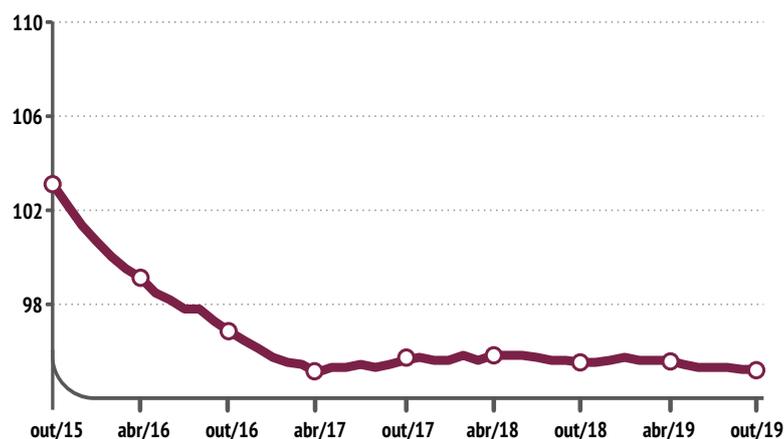
O faturamentoreal da indústria cresceu 1,3% em outubro, após o ajuste sazonal. É o quinto mês consecutivo de alta de indicador; destacando-se ainda que a alta é a maior dessa sequência de cinco meses. O faturamento acumula alta de 3,9% no período.

O faturamento de outubro é 3,5% maior que o observado em outubro de 2018. Embora no acumulado no ano o faturamento ainda registre queda de 1,1% na comparação com 2018, há dois meses que essa diferença se reduz: a queda do acumulado no ano até agosto era de 1,9%.



Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Emprego segue sem alterações

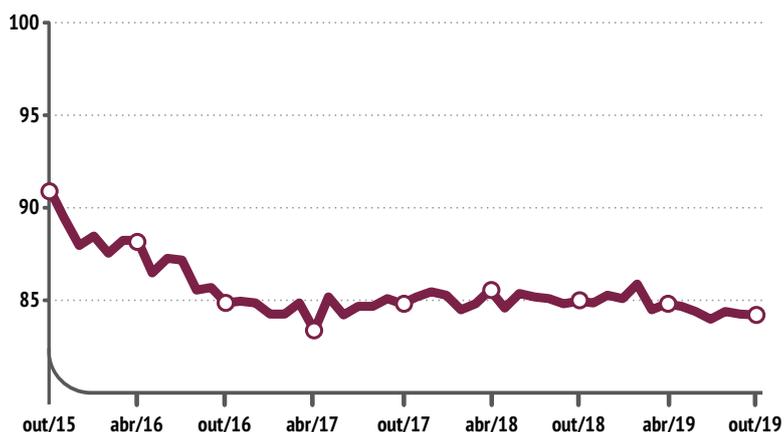
O emprego industrial não se alterou em outubro, considerando a série após o ajuste sazonal. Em 2019, o emprego manteve-se inalterado em cinco meses. Recuou em quatro e apenas em um mês, janeiro, registrou crescimento, de 0,1%.

O emprego cai 0,3% na comparação com outubro de 2018, mesmo percentual de recuo quando se considera o acumulado no ano.



Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



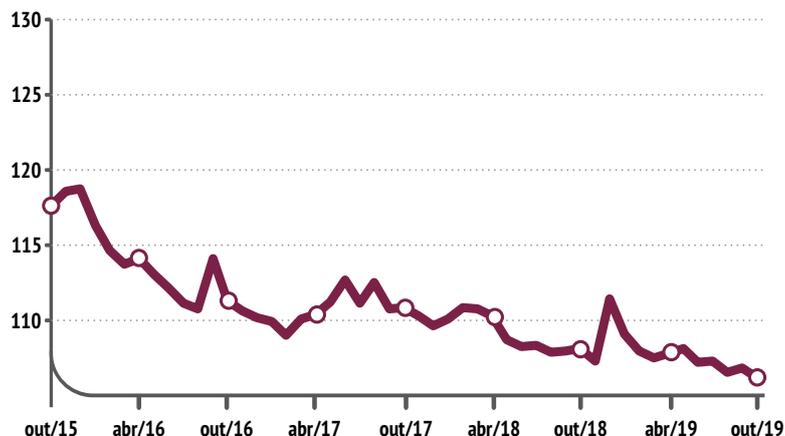
Horas trabalhadas mostra leve tendência de queda

As horas trabalhadas na produção recuaram 0,1% em outubro, após os ajustes sazonais, mesmo percentual de queda registrado no mês anterior. É a quinta queda registrada nos últimos seis meses. Na comparação do acumulado do ano até outubro com o mesmo período de 2018, as horas trabalhadas na produção recuam 0,4%.



Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

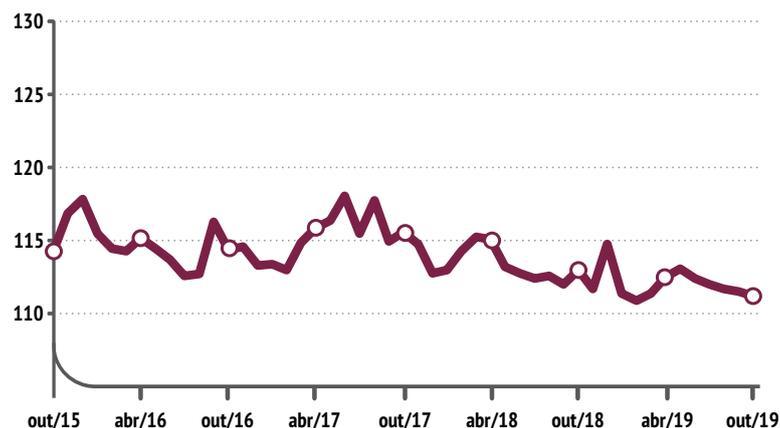
Massa salarial cai em outubro

A massa salarial recuou 0,7% em outubro, considerando a série dessazonalizada. Nos últimos meses a massa salarial vem alternando altas e baixas mensais, essas últimas sempre mais intensas. Com isso, o índice mostra queda nas comparações com 2018. A massa salarial caiu 1,9% na comparação com outubro de 2018 e 1,6% na comparação do acumulado no ano até outubro.



Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

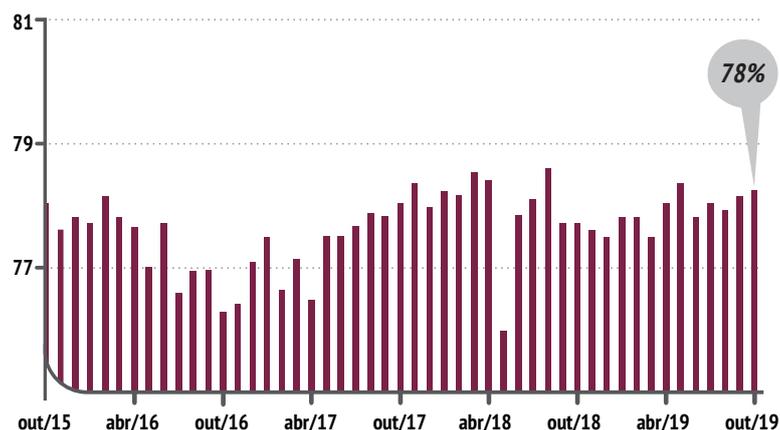
Rendimento médio real em queda

O rendimento real pago aos trabalhadores da indústria recuou pelo quinto mês consecutivo na série livre de efeitos sazonais. Após queda de 0,3% na passagem de setembro para outubro, o rendimento real acumula queda de 1,7% nos últimos cinco meses. Na comparação com outubro de 2018, a queda é de 1,6%.



Utilização da capacidade instalada

Dessazonalizado (percentual médio)



Utilização da capacidade instalada com leve alta

A utilização da capacidade instalada de outubro ficou em 78%, após o ajuste sazonal. O valor representa crescimento de 0,1 ponto percentual ao registrado em setembro. A UCI mostra leve tendência de alta no semestre, saindo de 77,6% em junho. A UCI de outubro é 0,5 ponto percentual superior à registrada em outubro de 2018, mas a UCI média em 2019 até outubro é idêntica a do mesmo período de 2018.

Resumo dos resultados – Indicadores Industriais

VARIAÇÃO PERCENTUAL	OUT19/SET19	OUT19/SET19 Dessaz.	OUT19/OUT18	JAN-OUT19/JAN- OUT18
Faturamento real ¹	6,1	1,3	3,5	-1,1
Horas trabalhadas na produção	3,8	-0,1	0,1	-0,4
Emprego	0,0	0,0	-0,3	-0,3
Massa salarial real ²	0,3	-0,7	-1,9	-1,6
Rendimento médio real ²	0,3	-0,3	-1,6	-1,4

1 Deflator: IPA/OG-FGV - 2 Deflator: INPC-IBGE

PERCENTUAL MÉDIO	OUT19	SET19	OUT18
Utilização da capacidade instalada	79,4	78,7	78,9
Utilização da capacidade instalada - Dessazonalizada	78,0	77,9	77,5



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indindustriais